

# 40ª Semana Científica & 2ª Mostra Extensionista Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense

## Boa Noite, Bom Dia, HUAP

Pedro Henrique Brandão da Silva<sup>1</sup>, Célia Sequeiros da Silva<sup>2</sup>; Lenita Barreto Lorena Claro<sup>2</sup>; Barbara Vitória Rodrigues Fernandes<sup>3</sup>, Hanna Lomba Coutinho<sup>3</sup>, Teresa Laurenti Gheller<sup>3</sup>, Victor de Medeiros<sup>3</sup>, Thiago Dias de Lima<sup>3</sup>, Bruna de Oliveira Braga<sup>4</sup>, Francielly Oliveira Cerqueira<sup>4</sup>, Tathiane Pimentel Santana<sup>4</sup>, Guilherme Oliveira da Silva<sup>5</sup>, Samantha Kelly Batista Souza<sup>4</sup>

**Público alvo:** pacientes internados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e acompanhantes.

**Objetivo:** Realizar visitas às enfermarias do HUAP com grupo de estudantes da UFF, vestidos com adereços coloridos, para cantar, conversar e levar distração, alegria e um alívio para os pacientes e acompanhantes.

**Metodologia:** O Boa Noite, Bom Dia, projeto existente há 16 anos na UFF, tem como um de seus objetivos melhorar a qualidade do período de hospitalização de pacientes e de seus acompanhantes, aliviando a ansiedade, angústia, dor e medo gerados pela doença e pela internação. Para isso, uma vez por semana, são realizadas visitas às enfermarias do HUAP com estudantes, com adereços coloridos e com violão e outros instrumentos musicais. O dia da visita é segmentado em 5 partes: primeiro, os alunos são instruídos de como devem se portar na enfermaria e quais cuidados devem ter com a saúde do paciente; depois, nas enfermarias, o grupo se apresenta no posto de enfermagem e pede autorização entrar na enfermaria, pedido que é repetido aos pacientes; em seguida, caso sejam aceitos, então os alunos entram, perguntam um pouco sobre a vida de cada paciente, cantam as músicas pedidas, realizam outras interações; após, há então a música do projeto, com o nome de cada paciente que nos recebeu; por fim, então, o grupo se despede e o que recebe são sorrisos e agradecimentos. A condução, dessa forma, garante que o paciente esteja confortável com a visita, que as músicas tocadas sejam do seu gosto, desde louvores, músicas populares a hinos de futebol. Para os estudantes, as visitas proporcionam o desenvolvimento da habilidade de comunicação, da escuta empática, de se emocionar e conhecer formas complementares de cuidado. Durante os 16 anos, as lágrimas de agradecimento afirmam que os objetivos têm sido alcançados.

